



11º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

APRENDER BRINCANDO: O USO DA LUDICIDADE PARA CRIANÇAS COMO FERRAMENTA NA CONSTRUÇÃO DE HÁBITOS SAUDÁVEIS

Leticia Citelli Conti^{1,2}

Gabriela Machado de Oliveira Terra¹

Alex Sandro Centenaro¹

Gabriela de Souza Zimiani^{1,2}

Juliana Quintino Trizzi¹

Árthur Fracasso Stefano¹

Mirian Marubayashi Hidalgo (coordenadora)³

Orientados pelas diretrizes da Política Nacional de Extensão e visando inovar o Projeto Inserções de ações em Saúde Bucal junto a Pastoral da criança nos municípios de Mandaguari e Sarandi-PR, optou-se por utilizar as atividades lúdicas como recurso didático para a educação em saúde bucal. Isso porque o lúdico é um artifício importante para o exercício da vida social e para a atividade construtiva da criança, tornando-se em um instrumento facilitador para se introduzir conhecimento de forma natural, agradável e eficaz por meio de brincadeiras e aspectos visuais. O objetivo deste trabalho é apresentar a construção de hábitos saudáveis mediante a realização de um teatro interativo, no qual as crianças aprendem brincando. No planejamento das atividades de 2013 do Projeto da Pastoral, em reunião com o grupo, decidiu-se que além dos jogos e brincadeiras habitualmente desenvolvidos, um teatro interativo elaborado pelos próprios integrantes seria o instrumento de prática educativa para o repasse das informações sobre saúde bucal para as crianças das comunidades atendidas e também para desmistificar o cirurgião-dentista como profissional agressor. Foi elaborado um roteiro com personagens nos quais as crianças pudessem se identificar e relacionar com seu próprio cotidiano, como por exemplo, uma família com hábitos equivocados relacionados à saúde bucal e um cirurgião-dentista que é amigo, que ensina as boas práticas e ajuda a criança a se livrar da dor de origem dentária. O grupo se dividiu em comissões para realizar as tarefas: de enredo, montar o texto, com ênfase no narrador, falas e posturas dos personagens; dos personagens, responsabilizando-se pela divisão dos papéis, diálogos e ensaios; do figurino e cenário, dedicando-se a organizar e caracterizar de maneira simples os personagens e o local, visto que a infra-estrutura disponível no local das reuniões nas comunidades é precária; e, de comunicação, contatar as líderes para estipular datas e horários nos quais seriam feitas as visitas e a apresentação do teatro. Foi uma iniciativa de grande repercussão, despertando muito interesse por parte das crianças, pois o aprendizado se transformou em uma atividade prazerosa e concomitantemente, houve uma interação muito grande entre a plateia e os acadêmicos/personagens. Sendo assim, avaliou-se o resultado dessa atividade lúdica como positivo por oportunizar maior aproximação entre a

¹ Acadêmicos de Odontologia. Participantes do grupo PET-Odontologia. Departamento de Odontologia. UEM.

² Bolsista de Extensão.

³ Professora doutora, Tutora do grupo PET-Odontologia. Departamento de Odontologia. UEM.



comunidade e os acadêmicos proporcionando uma troca de experiências enriquecedora para todos. Outro fator positivo observado foi a facilidade de se conquistar a atenção das crianças e a grande absorção das informações transmitidas durante o teatro, comprovado pelas inúmeras perguntas feitas no final da apresentação, deixando evidente que a ludicidade é um sistema dinâmico de interação e se torna uma ferramenta de trabalho efetiva para a construção de hábitos saudáveis.

PALAVRAS CHAVES: Hábitos saudáveis. Lúdico. Teatro

ÁREA TEMÁTICA: Saúde

COORDENADORA DO PROJETO: MIRIAN MARUBAYASHI HIDALGO, mmhidalgo@uem.br, Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá.